

# ESPAÇOS PÚBLICOS E A BIODIVERSIDADE: O CASO DA PRAÇA DA BIODIVERSIDADE EM SOROCABA, SP, BRASIL

K.A. Nascimento<sup>1</sup>; J.F. Camargo<sup>1</sup>; W.S. Smith<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Paulista - UNIP, Laboratório de Ecologia Estrutural e Funcional de Ecossistemas - Avenida Independência nº 210, Éden, Cep: 18087-101. Sorocaba, SP. e-mail: kamilaantunesnascimento@hotmail.com

<sup>2</sup>Programa de Pós-graduação em Ciências da Engenharia Ambiental, Centro de Recursos Hídricos e Estudos Ambientais – CRHEA, Universidade de São Paulo– USP, Rodovia Domingos Innocentini, Km 13, CEP 13560-970, Itirapina, SP, Brasil.

## INTRODUÇÃO

As áreas verdes são classificadas como locais com predomínio de vegetação arbórea, como praças, parques e jardins (Morero *et al.*, 2007). Estes proporcionam inúmeros benefícios que garantem a boa qualidade ambiental dos centros urbanos, como o conforto térmico, a redução da poluição do ar e acústica, abrigo para a fauna local, entre outros (Bargos & Matias, 2011).

Com a finalidade de enfatizar o tema, a Secretaria do Meio Ambiente (SEMA) em 2016, teve a iniciativa de criar um espaço que abrigasse os biomas existentes no município de Sorocaba, conhecida como “Praça da Biodiversidade” (Prefeitura de Sorocaba, 2016). Esse espaço foi classificado como “refúgio da biodiversidade”, que tem como principal intuito chamar a atenção da comunidade local quanto a importância das áreas verdes e da diversidade biológica urbana para as cidades (Smith *et al.*, 2016).

Uma problemática atual é a dificuldade em se concatenar as necessidades da população e a conservação da biodiversidade (Smith *et al.*, 2016). Logo, se faz necessário a criação de espaços que desenvolvam essa temática, ao julgar que a qualidade do espaço urbano depende muito destas áreas, pois estas proporcionam um ambiente mais saudável (Londe & Mendes, 2014).

## OBJETIVO

**OBJETIVO**u-se por esse trabalho expor a importância das áreas verdes para a sociedade e centros urbanos, tendo como enfoque a Praça da Biodiversidade de Sorocaba/SP, relacionando os serviços ecossistêmicos fornecidos pelas espécies que abrigam essa e demais áreas, e seus respectivos benefícios para as cidades.

## MATERIAL E MÉTODOS

A revisão de literatura foi realizada a partir de levantamentos bibliográficos, com base em artigos e trabalhos científicos especializados no tema abordado, de 2007 a 2019. Para este fim, foram utilizadas as palavras-chave “áreas verdes”, “Sorocaba” e “biodiversidade”, com o subsídio da base de dados do Google Acadêmico.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos levantamentos realizados, foram obtidos 20 artigos referentes aos temas mencionados anteriormente, tanto na esfera nacional quanto internacional.

Diante dos dados adquiridos, foi possível constatar a importância das áreas verdes para os centros urbanos, ao julgar que fornecem abrigo para a fauna local (atuando na conservação da biodiversidade) e provêm benefícios relacionados ao bem-estar e à saúde física e mental da população, pois proporcionam maior aproximação do homem com a natureza, tornando o ambiente mais atrativo e favorecendo condições para a prática de atividades de lazer e recreação (Londe & Mendes, 2014).

Apesar da disseminação de informações acerca da Praça da Biodiversidade ser um tanto quanto insuficiente – ao julgar que não há registros de artigos a seu respeito -, a mesma possui um grande potencial, pois desempenha corretamente seu papel como “refúgio da biodiversidade”, abrigando uma parte da fauna e flora de Sorocaba. Ademais, a Praça fornece uma bela identidade visual para o centro urbano do município, com algumas espécies arbóreas nativas que representam dois importantes biomas: a Mata Atlântica e o Cerrado. A mesma também exerce com êxito seu papel no âmbito da Educação Ambiental, pois apresenta nove placas com informações sobre as espécies e biomas da cidade (Prefeitura de Sorocaba, 2016).

Ainda assim, se faz estritamente necessária uma maior propagação do conhecimento acerca do local, seja por intermédio de sites de comunicação, redes sociais e até mesmo a abordagem em atividades educativas, proporcionadas por alunos e professores de escolas e universidades do município de Sorocaba.

## CONCLUSÃO

Diante do exposto, concluiu-se que a Praça da Biodiversidade, assim como as áreas verdes em geral, é indubitavelmente necessária para os centros urbanos, pois fornece a boa qualidade ambiental para os mesmos e abriga espécies que prestam serviços ecossistêmicos essenciais para a vida.

Porém, é evidente a escassez de informações a respeito da praça supracitada. Logo, incumbe ao governo a responsabilidade de adotar medidas que promovam o conhecimento acerca da importância da conservação da biodiversidade e da existência de áreas verdes, bem como informações sobre a praça supracitada, pois as espécies ali existentes apresentam elevada relevância para a boa qualidade ambiental das cidades.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**BARGOS, D. C.; MATIAS, L. F. 2011.** Áreas verdes urbanas: um estudo de revisão e proposta conceitual. Piracicaba-SP: REVSBAU, v. 6, n. 3, p. 172-188.

**CAMPOS, M. 2016.** Sorocaba ganhou a Praça da Biodiversidade. Prefeitura de Sorocaba [Internet]. 2016 mai. 09 [citado 2019 mai. 22]. Disponível em: <http://agencia.sorocaba.sp.gov.br/sorocaba-ganhou-a-praca-da-biodiversidade/>.

**LONDE, P.R.; MENDES, P.C. 2014.** A influência das áreas verdes na qualidade de vida urbana. Revista Hygeia, v. 18, n. 10, p. 264-272.

**MORERO, A. M.; SANTOS, R. F.; FIDALGO, E. C. C. 2007.** Planejamento ambiental de áreas verdes: estudo de caso de Campinas-SP. Revista do Instituto Florestal, v. 19, n. 1, p. 19-30.

**SMITH, W. S.; CASTELLARI, R. R.; SANCHES, M. A. 2016.** Como fomentar “Refúgios” de biodiversidade em cidades, utilizando estratégias de baixo custo. Itapetininga: Revista Hipótese, v. 2, n. 2, p. 131-144.